



## Corpos Gerentes da AML tomaram posse para mais um mandato de três anos

### Editorial

## Crescer com os outros

O verbo crescer anda constantemente nas bocas do mundo, pelos mais diversos motivos. Ouvimos falar constantemente em crescimento: da economia, do produto interno bruto (PIB), da população mundial, do analfabetismo, da riqueza, da pobreza, das novas tecnologias, entre outras. Para o bem e para o mal a palavra crescimento parece já não incomodar muita gente dada a banalidade com que é utilizada.

Poucas vezes se fala em crescer com os outros, sobretudo em responsabilidade, igualdade, sabedoria, direitos e deveres, numa palavra, crescer em cidadania. Predomina o “crescer sozinho”, o aprender a desenrascar-se, o fugir às responsabilidades colectivas e também a tornar-se no “herói do momento”. Depois, aparecem as realidades duras da vida que, para quem só pensa em si, tem dificuldades acrescidas em superar, como o desemprego, as dívidas com a compra de habitação ou meio de transporte, as manutenções, as despesas com a saúde, educação, alimentação, calçado e vestuário.

Hoje a maioria da população vive em prédios colectivos, com normas para cumprir, como as despesas do

condomínio, a separação dos lixos para reciclagem, a partilha de equipamentos comuns e, o mais importante de tudo, a preservação dos espaços envolventes, a fim de permitir que no local de habitação exista uma confortável qualidade de vida. Quem não assume estas responsabilidades vive à margem da sociedade e torna-se num parasita.

Crescer com os outros, não significa crescer apenas em estatura, como as crianças, adolescentes ou jovens, implica sobretudo crescer em valores, que se traduzam em responsabilidades para com os demais, como a harmonia, o bem-estar e respeito pelas diferenças. Para tal, é essencial que todos tenham a percepção de que sozinhos nada valem, mas em conjunto são como a energia que se movimenta e faz mover um país inteiro. Fazer parte de uma Associação, é uma forma de crescer com os outros, porque estar associado, é querer envolver-se e agir a favor de uma causa que beneficie a comunidade de que s faz parte. Quando esta é beneficiada, com melhores serviços de apoio, todos poderão saborear os frutos desta entrega.

José Maria C. Costa

### Neste número:

#### PÁG. 02 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- Mensagem do Papa dedicada aos idosos
- Preparação da Festa da Páscoa

#### PÁG. 03 | PÁGINA JOVEM

- A responsabilidade não dói!
- Yôga nas Lameiras

#### PÁG. 4 A 8 | ESPECIAL TOMADA DE POSSE

- Programa para o triénio de 2004 a 2007
- Nomes e cargos dos Corpos Gerentes
- Jorge Faria apresentou prioridades do mandato
- José Maria Costa apelou aos Valores do Associativismo
- Equipas de trabalho para 2005 a 2007

#### PÁG. 9 | CULTURA E DESPORTO

- Grupo TELA em franca actividade
- Parque de jogos está a ser renovado

#### PÁG. 10 | ACTUALIDADE

- Lions e Rotários organizaram Jantar de Beneficência a favor do Centro Social
- Reunião Geral de Moradores

#### PÁG. 11 | NOTÍCIAS

- Junta de Freguesia oferece Arvore da Paz
- Para quando uma homenagem ao Delegado do INATEL?
- Programação da Casa das Artes

#### ÚLTIMA

- Simulacro no Edifício das Lameiras

*Para todos, uma Páscoa alegre e feliz!*

## LAMEIRAS

Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras

### PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

### DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria  
Secretária: Judite Borges  
Tesoureiro: José Vidal  
Vogais: José Avelino Carvalho, António Ferreira da Silva, Sérgio Adriano e Maria de Lurdes Costa Ferreira

### DIRECTOR:

José Maria Carneiro da Costa

### REDACÇÃO:

Abraão Costa  
Alexandra Rodrigues  
Carla Faria  
Carlos Vilela  
José Maria Costa

### Colaboraram neste número:

Jorge Faria,  
Denise Camposinhos  
e António Silva Ferreira

### REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal e Judite Borges

### ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP com o n.º 113272  
Depósito Legal N.º 145669/99

### Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:

Edifício das Lameiras  
Rua das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt

4760-026 V. N. Famalicão

Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**

R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA

Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109

oficina.s.jose@bragatel.pt

# Idosos lembrados na Mensagem do Papa para a Quaresma de 2005

O Santo Padre, na sua tradicional mensagem para a Quaresma de 2005 faz uma abordagem sobre os idosos. Refere que "Na sociedade de hoje, graças também ao contributo da ciência e da medicina, assiste-se a um prolongamento da vida humana e a um conseqüente incremento do número dos anciãos. Isto exige que se dedique uma atenção mais específica ao mundo da chamada "terceira" idade, para ajudar os componentes a viver plenamente as suas capacidades, pondo-as ao serviço de toda a comunidade. A assistência aos idosos, sobretudo quando passam por momentos difíceis, deve ser preocupação dos fiéis, especialmente nas Comunidades eclesiais das sociedades ocidentais, onde o problema está particularmente presente. A vida do homem é um dom precioso que se deve amar e defender em todas as suas fases. O mandamento "Não matarás!" pede que ela seja respeitada e defendida sempre, desde o seu início até ao seu fim natural". O Santo Padre refere que "é preciso fazer crescer na opinião pública a consciência de que os anciãos constituem, em qualquer caso, um recurso que deve ser valorizado. Por conseguinte, devem ser incrementados os apoios económicos e as iniciativas legislativas que lhes permitam não ser excluídos da vida social. Na verdade, nos últimos



decénios a sociedade tornou-se mais atenta às suas exigências, e a medicina desenvolveu curas paliativas que, com uma aproximação integral do doente, se demonstram particularmente benéficas para quem permanece longamente hospitalizado. (...) Que aconteceria se o Povo de Deus cedesse a uma certa mentalidade corrente, que considera quase inúteis estes nossos irmãos e irmãs, quando são limitados nas suas capacidades pelas dificuldades da idade ou pela doença? Ao contrário, como será diferente a comunidade, começando pela família, se procurar manter-se sempre aberta e acolhedora em relação a eles!" João Paulo II termina a sua Mensagem apelando a "que cada Comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem".

C. Costa

### LOC/MTC reflecte sobre actualidade

A Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos de Antas, tem promovido nas últimas quintas-feiras de cada mês diversas reflexões sobre assuntos da actualidade cívica e religiosa.

### Publicidade e consumismo

Assim, realizou-se no passado dia 23 de Dezembro, nas instalações do Centro Social e Comunitário, uma reflexão sobre publicidade e consumismo, promovida em conjunto com Associação de Moradores das Lameiras. Intervieram neste debate a Dra. Maria Manuel Pinto, advogada, com uma pós-graduação em direito sobre o consumo, José Maria Carneiro Costa e o Pe. António Santos Oliveira. O encontro possibilitou um interessante debate sobre a publicidade e o consumismo, sendo este último encarado como uma doença. Os participantes concluíram que a época do Natal foi desvirtuada pela publicidade desenfreada e o consumismo exagerado. Muitos compram para deitar fora, enquanto outros

ficam endividados. Estas algumas das afirmações proferidas no decorrer do encontro.

### A Família e as vocações

No dia 27 de Janeiro a reflexão incidiu sobre a Família e vocações e teve a participação do Pe. Jorge, dos Missionários Combonianos, que apresentou uma excelente reflexão sobre o assunto. Apresentou a vocação como um serviço aos outros e à Igreja. Participaram alguns jovens, que deram testemunhos interessantes.

### A Família espaço de Perdão

No dia 24 de Fevereiro o assunto abordado relacionou-se com a Família como espaço de perdão. A reflexão foi conduzida pelo Pe. António Santos Oliveira, que salientou a importância de todos sabermos perdoar. Só haverá sacramento do perdão se as pessoas estiverem dispostas a perdoar e a mudar de vida, referiu. O próximo encontro está marcado para o dia 24 de Março e será sobre a saúde.

## Moradores preparam Festa da Páscoa

No passado dia 9 de Fevereiro foi nomeada uma comissão, para preparar a Festa da Páscoa, constituída por: Alexandre Faria Gomes – Casa 267, Américo Joaquim da Silva Rodrigues – Casa 73, Ana Joaquina Silva R. Gomes – Casa 103, Ana Ferreira Oliveira – Casa 284, Eva Ramos Faria Fernandes – Casa 187, Maria Aurora Rebelo Gonçalves Lopes – Casa 248, Nilza dos Prazeres Figueiredo Pereira – Casa 43, Luís Faria Gomes – Casa 103 e Raquel Alexandra Carvalho Santos – Casa 197. A esta Comissão juntam-se os representantes do lugar das Lameiras no Conselho Pastoral, José Maria Carneiro da Costa e Teresa de Jesus Rodrigues da Costa. A AML colabora nos aspectos logísticos.



# Cultura de exigência

Pergunto-me muitas vezes até que ponto devemos relativizar o que somos e o que os outros são. Não há dúvida de que para cada situação, as soluções são completamente diferentes, ou pelo menos assumem contornos distintos de acordo com os contextos ou variáveis que determinam directa ou indirectamente cada uma das «faces» de uma mesma medalha. Já agora quando eu falo em «faces» quero muito simplesmente dizer que existem muitas opiniões diferentes.

## Dezenas de jovens com idade de votar, mas não estão recensados

Se tudo pode ser relativizado, se todos temos o direito à nossa diferença, e com ela, o direito ao nosso erro, ao nosso génio, ao nosso «seja lá o que isso for», recuso-me aceitar, embora me conforme, que a displicência e a ausência de exigência possam ser metodologias de vida. Como grande exemplo temos a nossa bem amada democracia.

Conheço, não um, nem dois, mas dezenas de jovens, colegas ou amigos meus, maiores de idade e cidadãos de pleno direito no B.I. que não votam. As justificações são variáveis, mas têm um patamar em comum, ainda nem sequer estão recensados. Quando questionados sobre se isto os preocupa: «cada coisa a

seu tempo!!!...» Não sei se fique espantado, se considere a situação normal, acho que o mais «sociável» seria relativizar tudo, porque afinal «qual é o problema...???». Não me tenho como exemplo, muito menos como cidadão «menos relativista» que os outros. Considero até que tenho tendência para a arrogância. Mas entre todos estes «mas» acredito numa cultura de exigência, numa matriz de valores e numa estrutura social onde todos se devem

guiar, pelo menos, por um conjunto



to de deveres básicos como sejam o votar. Tentar analisar esta questão seria

extremamente pernicioso e provavelmente pouco válido, e dentro desta perspectiva limito-me a dar a minha opinião sobre a chamada «cultura de exigência».

## Ser exigente não significa ser intolerante

Termos como a Meritocracia, como Excelência, como Gestão estão cada vez mais em voga, e dentro do nosso contexto democrático, cada vez mais. Em comum têm todos a tal «cultura de exigência». Nos dias que correm ser exigente não significa ser intolerante, ser exigente não significa preterir o social pelo económico, muito pelo contrário, ser exigente significa concertação, coesão e consenso, pelo menos o consenso possível. E é aqui que entra a mais relevante de todas as variáveis, nós. Continuamos a acreditar que o problema, que a «tal coisa» está sempre para além de nós, que alguém que não nós irá resolver, e se não resolve, nunca seremos nós os responsáveis e esquecemo-nos que devemos dar tudo para dentro da nossa esfera de influência tentar resolver o problema, ou pelo menos parte dele. Ser exigente significa não fugir, significa assumir com responsabilidade os compromissos que aceitamos ou acolhemos. Ser exigente é muito simplesmente dar valor, dar força ao que realmente tem que ser. E o que tem que ser não são só os deveres sociais, laborais ou de cidadania. A exigência vive na amizade, na resposta que damos aos que a nosso lado precisaram e nos deram a oportunidade de lhes dar a mão. Ser exigente é não ser indiferente e ter memória. Para ser exigente basta ser o que pedimos aos outros...

*Abraão Costa*

## YÔGA NAS LAMEIRAS

No passado dia 8 de Março, nas instalações do Centro Social, foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a Associação de Moradores das Lameiras, O Instituto Português da Juventude (Delegação regional de Braga) e a Universidade de Yoga de Braga, que visa a realização de actividades associadas à divulgação da Arte de Swásthya Yoga. Trata-se de uma parceria em que a esta Universidade se compromete a ministrar aulas, a título gratuito a todos os jovens dos 15 aos 35 anos, que para o efeito terão que se inscrever na Secretaria da AML. As sessões decorrerão às terças-feiras, no Centro Social, às 21 horas.





DOIS EDIFÍCIOS - UMA SÓ ASSOCIAÇÃO

## **Programa dos Corpos Gerentes para o triénio de 2005 - 2007 Investir no futuro da comunidade com mais qualidade**

Tomaram posse no passado dia 14 de Janeiro de 2005 os associados eleitos a 29 de Dezembro do ano findo, para gerir os destinos da Associação de Moradores das Lameiras no triénio de 2005 a 2007. Estes comprometem-se a dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos. Pretendem "Investir no futuro da comunidade ainda com mais qualidade". Para os novos dirigentes não chega apenas realizar grandes obras. Torna-se necessário preservá-las e administrá-las cada vez com mais qualidade. Os tempos que se vivem mostram uma população cada vez mais exigente. Daí a necessidade de melhorar a qualidade das estruturas e dos procedimentos.

### **PROGRAMA PARA O TRIÉNIO**

1. Dar cumprimento às deliberações da Assembleia Geral, nomeadamente os Planos de Acção, actividades e orçamentos.
2. Apostar na qualidade e na inovação, como forma de responder às exigências da sociedade actual.
3. Gerir com eficácia as diferentes valências do Centro Social e Comunitário: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Animação Juvenil, Centro de Dia para Idosos, Lar de Idosos, Apoio Domiciliário a Idosos, Centro de Acolhimento para mulheres vítimas da violência doméstica, Gabinete Social do Edifício das Lameiras, Gabinete da Rede Social.
4. Incentivar o voluntariado, na cultura, através do teatro - grupo Tela, dança, música, Boletim Cultural e actividades formativas, bem como no desporto e suas diferentes modalidades: Futebol de Salão, Andebol, Pesca desportiva, Atletismo, entre outras.
5. Abater a dívida contraída com a construção do Centro Social e Comunitário;
6. Construir 15 apartamentos T0 nas antigas instalações para pessoas que vivam sozinhas;
7. Remodelar as instalações desportivas, culturais, sociais e de aproveitamento dos tempos livres no Edifício das Lameiras;
8. Reformular os Estatutos e regulamentos da AML para que possam responder a novas vertentes sociais;
9. Negociar com a Câmara o espaço dos pré-fabricados, junto às Lameiras e o terreno da Autarquia da nova urbanização da Quinta da Maia, a fim de criar espaços de lazer para idosos e estruturas de fomento cultural para as diferentes camadas etárias da população.
10. Realizar pequenas intervenções no Edifício das Lameiras, em conformidade com o Acordo de Colaboração assinado com a Câmara, o Plano de Acção e orçamento acordados entre as partes.
11. Aparcamento automóvel - dada a falta de estacionamento, junto às Lameiras, que prejudica sobretudo os seus habitantes, em conjunto com a Câmara Municipal, estudar novas soluções.
12. Propor intervenções de fundo em todo o Aglomerado Habitacional, a fim de preservar a sua estrutura e defendê-lo das intempéries e corrosão do tempo.



# Corpos Gerentes da AML para o triénio de 2005 - 2007

## MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:



### Presidente:

José Maria Carneiro da Costa  
Sócio n.º 001 – Morador na casa n.º 165 do Edifício das Lameiras  
Coordenador da Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras e Director do Boletim Cultural. Representante da AML nos Órgãos Sociais da CNIS e Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário da rede Social.



### 1ª. Secretária:

Dra. Carla Sofia de Santana A. Ribeiro Faria  
Sócio n.º 98 – Moradora na Casa n.º 263 do Edifício das Lameiras  
Membro do Grupo de Teatro TELA e da redacção do Boletim Cultural. Representante da AML na Direcção da UDIPSS de Braga e nos Órgãos Sociais da CNAsti.



### 2º. Secretário:

José Carlos Monteiro Cardoso  
Sócio n.º 47 – Morador na Casa n.º 04 do Edifício das Lameiras  
Membro do Conselho de Moradores como Representante de Patamar e da Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras

## DIRECÇÃO:



### Presidente:

Jorge Manuel Ribeiro Faria  
Sócio n.º 030 – Morador na Casa n.º 263 do Edifício das Lameiras  
Responsável máximo pela coordenação e administração geral da Instituição



### Secretária:

Judite Ferreira Borges  
Sócio n.º 029 – Moradora na casa n.º 178 do Edifício das Lameiras  
Exerce as funções de Vice-Presidente, Membro do Conselho de Moradores como Representante de Patamar, Coordenadora da Secção Cultural e membro do Grupo de Teatro TELA. Representa a AML no Conselho Geral da CNAsti.



### Tesoureiro:

José Vidal  
Sócio n.º 067 – Morador na Casa n.º 150 do Edifício das Lameiras  
Membro do Conselho de Moradores como Representante de Patamar. Responsável pela administração financeira da AML. Representa a AML no Conselho Pastoral de Antas.



Vogal: José Avelino Silva Carvalho  
Sócio n.º 073 – Morador na Casa n.º 69 do Edifício das Lameiras  
Membro do Grupo Desportivo na Secção de Pesca Desportiva



Vogal: António Ferreira da Silva  
Sócio n.º 413 – Morador na Casa n.º 87 do Edifício das Lameiras  
Membro do Grupo Desportivo e coordenador da Secção de Futebol de Salão



Vogal: Sérgio Adriano Freitas Costa  
Sócio n.º 157 – Morador na Casa n.º 220 do Edifício das Lameiras  
Adjunto da Coordenadora da Secção Cultural



Vogal: Maria de Lurdes da Costa Ferreira  
Sócio n.º 026 – Moradora na Casa n.º 173 do Edifício das Lameiras  
Membro do Conselho de Moradores como Representante de Patamar e da equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras

## CONSELHO FISCAL:



Presidente: Américo Joaquim Silva Rodrigues  
Sócio n.º 012 – Morador na casa n.º 73 do Edifício das Lameiras  
Membro do Grupo Desportivo e Coordenador das Secções de Andebol e Pesca Desportiva. Representa a AML na Associação de Futebol de Salão Amador de Famalicão.



1.º Vogal: Luís Faria Gomes  
Sócio n.º 031 – Morador na Casa n.º 103 do Edifício das Lameiras  
Membro do Grupo Desportivo na Secção de Andebol e da Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras



2.º Vogal: Manuel Bastos da Mota  
Sócio n.º 007 – Morador na Casa n.º 168 do Edifício das Lameiras  
Membro do Conselho de Moradores como representante de Patamar.



O Auto de Posse foi presenciado por numerosa assembleia.



## Jorge Faria, apresentou prioridades da AML para o Triénio

**Jorge Faria, Presidente da Direcção, reeleito para mais um mandato à frente da Associação de Moradores das Lameiras, no discurso de tomada de posse, no passado dia 14 de Janeiro, apresentou as prioridades dos Corpos Gerentes eleitos para o próximo triénio, tendo referido que, “quando nos apresentámos aos associados para estas eleições, que decorreram no passado dia 29 de Dezembro, procurámos apresentar um programa (ver página 4), independentemente de saber se haveria ou não outra lista a concorrer connosco, como já tem acontecido na história da AML, propondo que os associados, ao exercerem o seu direito de voto, acabassem também por o sufragar.**

“Acabámos de tomar posse para mais um mandato de três anos à frente dos destinos da Associação de Moradores das Lameiras. Connosco e pela primeira vez, tomaram posse também as diversas equipas dos diferentes departamentos da área do voluntariado (ver página 8). Como podem ver, somos uma família enorme. Começámos como uma Associação de Bairro e hoje somos uma Instituição que leva o nome de Famalicão a todo o país e mesmo além fronteiras. E é com esta super equipa que vamos dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos.

### **Edifício das Lameiras precisa de obras de reabilitação**

Agora que o Complexo Habitacional das Lameiras voltou a ser propriedade da Câmara Municipal, é fundamental que o novo proprietário invista em obras de reabilitação e requalificação do prédio. Esperamos que as obras de reabilitação urbana anunciadas o ano passado em Maio pela Câmara Municipal, neste mesmo Centro, avancem rapidamente a fim de dar um aspecto de maior dignidade a toda a zona envolvente ao Edifício das Lameiras. Esperamos também que a tão ansiada passagem superior para peões, na Avenida Marechal Humberto Delgado, reivindicada pelos moradores e pela população residente na área, há duas dezenas de anos, se torne uma realidade, ainda antes do verão. Os habitantes deste meio esperam com ansiedade por estes melhoramentos há muito prometidos. Estas obras são muito importantes para a melhoria da qualidade de vida da população desta parte da cidade. Depois de concluídas, outro desafio se coloca, também importante, ou seja a sua manutenção, preservação e administração, cada vez com mais qualidade. São desafios que procuraremos responder com eficiência. Vivemos tempos em que as exigências da população aumentam. Daí, a necessidade de melhorar as estruturas e os procedimentos.

### **Investir na qualidade e inovação**

Quando nos apresentámos aos associados para estas eleições, procurámos apresentar um programa, independentemente de saber se haveria ou não outra lista de associados a concorrer connosco, como já tem acontecido por diversas vezes na história desta Associação. Assim, propusemos um programa, que os associados, ao exercerem o seu direito de voto, acabassem também por o sufragar (Ver página 4 deste

Boletim) Vamos procurar apostar na qualidade e na inovação, como forma de responder às exigências da sociedade actual; Gerir com eficácia as diferentes valências do Centro Social e Comunitário; Incentivar o voluntariado; Abater a dívida de 250.000 euros, contraída com a construção do Centro Social e Comunitário; Construir 15 apartamentos T0 nas antigas instalações; Remodelar as instalações desportivas, culturais, sociais e de aproveitamento dos tempos livres no Edifício das Lameiras; Reformular os Estatutos e regulamentos da AML; Criar espaços de lazer para idosos e estruturas de fomento cultural para as diferentes camadas etárias da população; Estudar com a Câmara soluções para o estacionamento automóvel nas Lameiras. Por fim, dotar a instituição de um sistema de controlo de qualidade, não só dos Edifícios, mas e sobretudo dos serviços que presta à Comunidade.

### **Apostar no voluntariado**

Para concretizar este programa apresentamos um grupo de Associados experientes, com provas dadas. Os diferentes grupos de voluntários, que hoje também foram empossados, para as áreas da cultura, desporto, comunicação, condomínio e ocupação dos tempos livres, revelam que ainda poderemos contar com mais pessoas, prontas a dar corpo a uma vasta equipa que assegurará um conjunto de actividades que terão como finalidade a promoção cultural, desportiva e social da população. Gostava que os senhores autarcas olhassem para a nossa instituição de uma outra forma e nos apoiassem mais, pois o nosso trabalho tem beneficiado o Concelho, por isso todo o apoio que nos chega é sempre pouco. Queria aqui salientar o trabalho desenvolvido pelo pessoal funcionário, que tem feito um trabalho excelente junto das nossas crianças e idosos. Para terminar, quero agradecer a todas as entidades públicas que nos têm apoiado desde a, Segurança Social, Câmara, Governo Civil, IPJ, INATEL, Junta de Freguesia de Antas, Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Antas, entre outras e as entidades da sociedade civil, desde empresas, algumas aqui representadas a diversas pessoas anónimas que muito nos têm ajudado. Esperamos no futuro continuar a merecer a consideração e o apreço dessas e de todos.

*Jorge Manuel Ribeiro Faria  
(Presidente da Direcção)*



## José Maria Costa apelou à vivência dos valores do Associativismo

**“Se à nossa volta todos tiverem uma melhor qualidade de vida, construída nos valores da paz e da solidariedade, acabaremos também por beneficiar desse bem-estar, porque uma comunidade com essas características não despreza aqueles que vivem privações. É urgente que cada um coloque os seus valores ao serviço dos outros. Sim, porque no interior de cada pessoa existe um manancial de valores, muitas vezes amarfanhados que, colocados ao serviço da população, produzirão frutos abundantes.”**

Foi com estas palavras que o Presidente da Assembleia-geral, José Maria Costa, terminou o seu discurso de Tomada de Posse dos Corpos Gerentes da AML para o triénio de 2005 a 2007. “Entrámos no 21.º ano da fundação da Associação de Moradores das Lameiras, tantos quantos aqueles que um pequeno grupo de associados, onde me incluo, conserva essa antiguidade. Ao fim destes anos quase me apetecia fazer uma retrospectiva da evolução deste bom povo das Lameiras, que é francamente positiva. No entanto, muitos daqueles que encontraram uma casa para viver, neste lugar, já partiram. Uns para a eternidade, que recordamos com saudade, sobretudo os bons ensinamentos que nos deixaram, outros para outras localidades. Ninguém tem a obrigação de viver sempre no mesmo lugar, cada cidadão é livre e tem o direito de se mudar e melhorar a sua qualidade de vida.

### Lameiras tornou-se numa Comunidade

Ao sair gente das Lameiras, para outras moradas, houve no entanto, outra população que veio preencher as casas entretanto vendidas ou arrendadas. Nestes novos moradores encontramos aqueles que se adaptaram ao novo meio com facilidade, fazendo-se sócios desta Associação e outros que tiveram algumas dificuldades de adaptação. Neste período, ao contrário de alguns aglomerados habitacionais, as Lameiras não se degradaram, mas embelezaram-se, cresceram, organizaram-se, tornaram-se numa comunidade. Hoje esta Associação não é só das Lameiras, mas também de todos aqueles que procuram os seus serviços para encontrar respostas adequadas à sua vida familiar e cívica. Há vinte anos existia no Centro Social, uma cota de 20% para crianças não residentes nas Lameiras, a fim de permitir um agradável e são convívio entre moradores deste meio e pessoas residentes noutros locais. Hoje, este número inverteu-se. Os utentes residentes das Lameiras são apenas 20% e os restantes 80% são, na sua maioria da freguesia de Antas e das outras freguesias do núcleo urbano da cidade de Famalicão. Isto não quer dizer que as pessoas das Lameiras deixaram de ter prioridade, mas também temos que aceitar uma verdade: nestes vinte anos todos envelhecemos um pouco mais e as primeiras crianças que vieram frequentar as valências, nas antigas instalações deste Centro, hoje já são jovens adultos, alguns deles casados com filhos, a frequentarem a instituição e outros que até se tornaram funcionários desta casa.



### Precisamos de bons exemplos

Em 2003 conseguimos concretizar um sonho antigo, com a construção e inauguração desta importante obra, que hoje acolhe pela primeira vez a tomada de posse dos seus dirigentes. No entanto, nos cinco anos que antecederam a sua conclusão fomos postos à prova, pelas autoridades de então, com todos os preparativos para o início da sua construção. Tivemos que assumir compromissos escritos que foram cumpridos. No entanto, as verbas aprovadas em PIDDAC para esta casa ainda não foram todas pagas, o que obrigou a contrair um empréstimo bancário e a criar dificuldades nos pagamentos a empreiteiros e fornecedores de equipamentos. O aparecimento destes obstáculos, que temos vencido com a ajuda de muitos benfeitores, com paciência, gestão rigorosa e amor à causa social, fizeram acreditar mais em cada um de nós e nos outros, porque a virtude está em vencer as dificuldades. Tenho dito a muitas pessoas que se apresentam com problemas de várias espécies – tu és capaz, tu vais vencer! e a realidade tem mostrado que quando as pessoas lutam acabam por vencer. Precisamos, de bons exemplos, ou como alguém lhes chama, de “boas práticas”. Daí valorizarmos os pequenos acontecimentos que nos dão força e coragem para continuar esta caminhada ao serviço dos que mais precisam. Deixo ficar este repto a cada um de nós aqui presentes e em particular aos membros dos Corpos Gerentes e Equipas de Trabalho que hoje tomaram posse. Bem hajam por terem aceitado servir a comunidade onde estamos envolvidos.”

*José Maria Carneiro Costa  
Presidente da Assembleia Geral*

### Entidades presentes e ausentes

Vice-Presidente da Câmara – Dr. Jorge Paulo Oliveira, Representante da Assembleia Municipal – Dr. Cerejeira Leitão; Delegado do IPJ – Dr. Mário Passos; Delegado do INATEL – Dr. Handel de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Antas – Alcino Cruz, Delegação da Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, UDIPSS de Braga – Dra. Carla Faria e Adjunto do Presidente da Câmara para a área social, Dr. Ademar Carvalho. Justificaram a sua ausência, entre outros, o Governador Civil de Braga, o Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara, a Directora do CDSS de Braga.

## Secções e departamentos da AML para 2005 a 2007

# Direcções dos diferentes grupos

### **Secção Cultural**

Coordenadora: Judite Ferreira Borges  
Adjunto: Sérgio Adriano Freitas Costa

### **Grupo Tela – Teatro Experimental das Lameiras**

Coordenadora: Denise de Azevedo Camposinhos  
Vogais: Carla Glória Campos Nogueira  
Carla Sofia Santana Afonso Ribeiro Faria

### **Boletim Cultural e Informativo**

Director: José Maria Carneiro Costa  
Redacção:  
Abraão José Rodrigues C. Costa  
Carla Sofia Santana Afonso Ribeiro Faria  
Carlos Alberto Rodrigues Vilela  
Cristina Alexandra Oliveira Rodrigues

### **GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras**

Futebol de Salão:  
Coordenador: António Ferreira da Silva  
Vogais:  
Joaquim Rebelo Dias Vieira  
Paulo Jorge Barros Brandão

Ricardo Costa Marques  
Carla Iolanda Londa de Sá  
Mário Araújo da Costa

### **Pesca Desportiva**

Coordenador: Américo Joaquim da Silva Rodrigues  
Vogais:  
José Avelino da Silva Carvalho  
José Vieira Araújo

### **Andebol**

Coordenador: Américo Joaquim da Silva Rodrigues  
Vogais:  
Luís Faria Gomes  
Maria Luísa Handel Sá Rebelo  
Maria Emília Baptista  
Sandra Cristina da Silva Gomes

### **Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras**

Coordenador: José Maria Carneiro Costa  
Vogais:  
Luís Faria Gomes  
José Carlos Monteiro Cardoso  
Maria de Lurdes da Costa Ferreira







## Poesia à Mesa

Por iniciativa dos Clubes Rotary e Lions Club, o grupo TELA actuou no jantar de beneficência, realizado no Eugénio's Family Center,, no dia 4 de Março, de apoio à AML, com o projecto Poesia à Mesa com textos de diversos autores de língua portuguesa - como Carlos Drummond de Andrade, Rui Lage, Cecília Meireles, João Luís Barreto Guimarães, entre outros - numa encenação de António d' Abreu Araújo. A convite da Câmara Municipal de V. N. Famalicão, através do seu Gabinete de Desporto, no dia 22 de Março, no grande auditório da Casa das Artes, o grupo levou à cena O João Porcalhão – peça de cariz didáctico sobre a higiene, a saúde e o meio-ambiente. Esta actuação insere-se na programação das “Férias Desportivas” do Município, iniciativa dirigida às crianças do concelho por altura da interrupção das aulas no período da Páscoa. Entretanto o Teatro das Lameiras prepara uma comédia de costumes assente nos episódios cómicos do dia-a-dia, adivinhando-se, mais uma vez, “casa-cheia”. Recorde-se que António d' Abreu Araújo, encenador do Grupo é técnico do INATEL, que tem apoiado as diferentes iniciativas do TELA.

## Teatro por terras Famalicenses

No passado mês de Dezembro, o grupo de teatro TELA-Teatro Experimental das Lameiras, actuou com a peça “Um Pedido de Natal” aliando-se à celebração da época natalícia de várias instituições e centenas de crianças famalicenses. No dia 11 de Dezembro esteve no Centro Social da Paróquia de Ruivães, no dia 19 do mesmo mês, na Junta de Freguesia de Avidos e no dia 23 no Centro Social de Pousada de Saramagos. Nestes locais o TELA foi acolhido calorosamente pelas comissões organizadoras das festas de Natal e, de forma entusiasta, por crianças, jovens e adultos – espectadores de uma história sobre o valor do amor e da amizade e o verdadeiro significado do Natal.

*Denise Camposinhos - Coordenadora do Grupo TELA*

## DESPORTO

### Futebol de Salão

O GDAML – O Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, está a participar nos Campeonatos Concelhios de Futebol de Salão em Seniores e Iniciados, respectivamente. No que diz respeito aos Seniores, na data em que fechamos esta edição, a equipa das Lameiras encontra-se classificada em 14.º lugar. No que diz respeito aos Iniciados, eles ocupam o 1.º lugar na série B.

### Obras no Parque de jogos

Fruto de um projecto apresentado pela AML, junto da Câmara Municipal, o parque de jogos está a ser remodelado, quase na sua totalidade. Já foi colocado um novo piso antiderrapante, reparada a vedação, pintura e colocação de um

sistema de amortecimento de bolas, por trás das balizas a fim de evitar que se estrague novamente a vedação do respectivo rectângulo.

Parque de Jogos passará a estar fechado à noite. A fim de prevenir vandalismos, barulhos e preservação das obras recentemente efectuadas e a efectuar o Parque de Jogos passará a fechar as suas portas todos os dias às 22,30 horas, abrindo no dia seguinte por volta das nove horas. Pede-se aos pais e encarregados de educação que ajudem os seus filhos e educandos a respeitarem estas normas, que a todos irá beneficiar.

*António Silva Ferreira  
Coordenador desportivo para a área  
do futebol de salão*

# Jantar de Beneficência a Favor do Centro Social



O Rotary Clube e o Lions Clube de Vila Nova de Famalicão, organizaram no Eugénio's Family Center no passado dia 4 de Março de 2005 um Jantar de Beneficência, a que presidiu o Presidente da Câmara de Famalicão Arq. Armindo Costa e que reverteu a favor do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Mais de duas centenas de pessoas responderam positivamente ao convite, contribuindo desta forma, com os seus donativos. Antes de iniciar o Jantar os Presidentes das duas instituições organizadoras, Dr. Joaquim Vieira do Lions e Eng.º Jorge Gonçalves dos Rotários, explicaram aos presentes os objectivos desta iniciativa. Por sua vez o Presidente da AML Jorge Faria agradeceu e disse que iniciativas destas só enobrecem quem as pratica, pois elas têm um sentido profundo de solidariedade e ternura para com aqueles que são mais debilitados desta sociedade. Encerrou a série de intervenções o Presidente da Câmara, Arq. Armindo Costa, que na altura salientou, mais uma vez, a importância que adquiriu a Associação de Moradores das



Lameiras, não só para o Complexo Habitacional em si, como para os de serviços diversificados que tem prestado à sociedade, sobretudo os mais carenciados.

No decorrer do Jantar houve períodos de animação com Teatro pelo Grupo TELA da AML, a Escola de Dança Eugénio's, e actuação de COSTINHA com as suas canções da actualidade. A verba arrecadada será entregue no próximo dia 1 de Abril numa cerimónia pública a realizar no Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras.

## Reunião Geral de Moradores

**Decorreu no passado dia 9 de Fevereiro a Reunião Geral de Moradores do Edifício das Lameiras. Esta reunião teve duas partes: a primeira foi sobre a Festa da Páscoa e as comemorações dos 22 anos do Edifício das Lameiras e a segunda relacionou-se com a preparação de um simulacro de incêndio/catástrofe, no Edifício das Lameiras realizada no passado dia 5 de Março.**

### FESTA DA PÁSCOA 2005

Os moradores ouviram com atenção as explicações dadas pelos representantes do Edifício das Lameiras no Conselho Pastoral Paroquial de Antas, José Maria e Teresa Costa e o respectivo Pároco, Pe. António Oliveira, sobre o porquê desta reunião. Tratava-se de decidir se a celebração da Eucaristia no dia de Páscoa deveria continuar a ser no recinto das Lameiras, ou, em alternativa, passar para as instalações do Centro Social e Comunitário. A maioria foi de opinião que deve continuar a ser no recinto. Assim, foi feito um apelo para que todos respeitem estas cerimónias, procurando colaborar com a organização e participar activamente nas celebrações. (Ver nomes da Comissão organizadora na página 2) O Presidente da Direcção da AML, Jorge Faria, informou os presentes que a AML dará todo o apoio logístico e cederá as instalações sociais para as reuniões da Comissão.

### SIMULACRO DE INCÊNDIO/CATÁSTROFE

Na segunda parte da reunião, presidida por Jorge Faria, presidente da AML, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, Arq. Victor Azevedo, explicou aos presentes o porquê do Edifício ter sido escolhido pelo Serviço de Bombeiros e Protecção Civil, para realizar um simulacro de incêndio. Todos concordaram e agradeceram por se terem lembrado da população das Lameiras. Todos ficaram de colaborar para que este trabalho tenha êxito. O presidente da AML, aproveitou a reunião para dar algumas informações sobre obras na parte exterior, passagem aérea e a poda das árvores exteriores. A reunião encerrou com diversos apelos da Direcção, incentivando os moradores a inscreverem-se como associados, a colaborar mais na limpeza, separação dos lixos para reciclagem e nas actividades da Associação.



### Cantata dos Reis

No passado dia 5 de Janeiro os idosos do Lar e Centro de Dia participaram na Casa das Artes numa Festa de Reis organizada pela Câmara Municipal. Já no dia 6 de Janeiro (Dia de Reis) as crianças do jardim e do ATL do Centro Social das Lameiras, participaram, juntamente com outras crianças das escolas e outras instituições, na Cantata de Reis nos jardins da Câmara Municipal e cantaram os reis ao Sr. Presidente da Câmara, Arq. Armindo Costa.

### Lançada a 1ª. Pedra do Palácio da Justiça

Decorreu no passado dia 15 de Janeiro, o lançamento da 1.ª pedra do novo Palácio da Justiça de Famalicão a que presidiu o ministro da Justiça, Dr. Aguiar Branco e o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Arq. Armindo Costa. A obra, que vai permitir reunir num só espaço os juízos cíveis, os juízos criminais, os serviços do Ministério Público e o Tribunal do Trabalho, foi adjudicada à Sociedade “Construtora San José, S.A.” pelo valor de 8.764.892,63 € e com um prazo de execução de 540 dias. A novel infra-estrutura judicial terá quatro pisos e irá albergar o Tribunal de Comarca – seis juízos cíveis, dois juízos criminais, secretarias judiciais, serviços de secção central, serviços do Ministério Público e dependências complementares – e o Tribunal de Trabalho, com dois juízos, secretaria judicial, serviços do Ministério Público e dependências complementares. O edifício será, pois, dividido em dois sectores, correspondentes aos tribunais de Comarca e de Trabalho. A entrada principal dá acesso a um grande átrio de distribuição, onde se localizam os acessos comuns aos dois grandes átrios correspondentes a cada uma destas unidades judiciais.

### Câmara premeia empenho e criatividade das crianças

As cerca de 30 instituições educativas do concelho de Vila Nova de Famalicão que participaram na iniciativa “Natal Ecológico”, receberam no passado dia 21 de Janeiro, na Casa das Artes, um prémio de participação – uma peça personalizada em cerâmica elaborada pela Fundação Castro Alves – numa cerimónia que contou com animação teatral da responsabilidade do Centro Juvenil do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro. As crianças das Lameiras também receberam a sua lembrança pela participação neste evento.

### Junta de Freguesia oferece Árvore da Paz

Foi plantada no passado dia 20 de Janeiro de 2005, junto à entrada principal do Centro Social e Comunitário, uma Oliveira, símbolo da Paz e da concórdia entre os homens. Esta árvore foi oferecida pela Junta de Freguesia de Antas. Na pessoa do seu Presidente, Sr. Alcino Cruz, a Direcção apresenta os melhores agradecimentos.

### Programação da Casa das Artes – Meses de Abril e Maio

1 ABR » 3 ABR | grande auditório  
 LARANJA AZUL. Texto JOE PENHALL. Encenação NATÁLIA LUIZA. Interpretação JOSÉ PEDRO GOMES, PEDRO LAGINHA, CARLOS PACA. Cenário, figurinos e adereços MARTA CARREIRAS. Desenho de luz JOÃO PAULO XAVIER. Música SÉRGIO DELGADO. Imagem ANTÓNIO JORGE GONÇALVES. Produção UAU  
 Sexta e sábado (21h30) domingo (16h00). 10 euros (preço único) [www.uau.pt](http://www.uau.pt)

10 ABR e 29 MAI | foyer e cave  
 IMAN 2005. Intermédia, Multimédia, Acção e Nada comissário

ALEXANDRE A. R. COSTA. Artistas ALEXANDRE A. R. COSTA + CO., ANGEL NUÑEZ, JUANJO FUENTES, JORGE FERNANDO DOS SANTOS, MANUELA T. CAMPOS, MIGUEL SEABRA, PAULO BRODY, PEDRO CABRAL SANTO, RUTE ROSAS  
 produção CASA DAS ARTES

21 ABR e 23 ABR | grande auditório e café-concerto. InJAZZ. Jazz em Português. quinta a sábado. 5 e 10 euros. Produção LADO B

21 MAI | grande auditório: LYDIA LUNCH, Tímpano, Festival de Música. Sábado (22h00) 15 euros (preço único) Co-organização CASA DAS ARTES | QUASI EDIÇÕES | TRANSPORTE

### Órfeão dos Professores cantou para os idosos

O órfeão dos Professores de Vila Nova de Famalicão, visitou no passado dia 26 de Janeiro o Lar de Idosos, tendo, na altura entoando lindos cânticos de Reis para todos os presentes. O nosso muito obrigado ao Órfeão dos Professores.

### Desfile de Carnaval

O exemplo dos anos anteriores, as crianças do Centro Social e Comunitário das Lameiras, participaram no passado dia 4 de Fevereiro, no tradicional desfile de Carnaval Infantil, organizado pelo Departamento de Educação e Cultura da Câmara Municipal. Mais de 2500 crianças, representando cerca de 50 instituições do concelho animaram as ruas da cidade de Vila Nova de Famalicão. Esta é uma das mais enraizadas tradições carnavalescas famalicenses, transformada num espectáculo único de magia e cor.

### PARA QUANDO UMA HOMENAGEM AO DELEGADO DO INATEL?



Há largos anos que conhecemos o Dr. Handel de Oliveira como Delegado do INATEL no Distrito de Braga. Trata-se de um fervoroso apaixonado do Associativismo, sempre pronto a apoiar as diferentes iniciativas culturais e desportivas organizadas com a finalidade de contribuir para a ocupação dos tempos livres dos trabalhadores, através das suas associações. Com verbas bastante limitadas, mesmo assim, tem conseguido ajudar na concretização de diversos inventos, que doutro modo nem se realizariam. Esta Associação tem experiência disso mesmo. Pensamos ter chegado a hora de fomentar um movimento associativo a fim de prestar uma justa homenagem a este homem do associativismo. A AML está disponível para colaborar em tal iniciativa.



## Simulacro no Edifício das Lameiras

No passado dia 5 de Março o Edifício das Lameiras serviu de palco à realização de um simulacro organizado pelo Centro Municipal de Operações de Emergência e Protecção Civil (CMOEPC) de Vila Nova de Famalicão.

De acordo com os pressupostos do exercício, o ambiente natural foi de catástrofe, originada por ventos muito fortes, precipitação elevada com queda de granizo, que deram origem a queda de árvores, derrocadas de habitações, acidentes rodoviários e cortes de estradas em diversos pontos do Concelho.

No Edifício das Lameiras, acorreram os Bombeiros Voluntários de Famalicão que desenvolveram o seu exercício numa situação de inundações, seguida da derrocada de uma parte do Edifício, com fuga de gás e um incêndio.

No total estiveram envolvidos 70 voluntários auxiliados por 16 viaturas, um hospital de campanha, para onde foram encaminhados 11 feridos, cinco dos quais em estado grave, depois de terem sido evacuados, pelo exterior do prédio, com ajuda de uma escada especial dos Bombeiros.

Mesmo assim, duas pessoas foram retiradas já sem vida.

Durante os acontecimentos foram evacuadas 30 casas em dois patamares, num total de 120 pessoas.

A Associação de Moradores das Lameiras montou no local um Gabinete de Apoio Psicossocial e, destacou de imediato duas técnicas de serviço social e uma psicóloga que acolheram 19 moradores em estado de choque.

Os Dirigentes da AML acompanharam a evolução dos acontecimentos e prestaram todo o apoio necessário.

J.M.

